

Agronomia

Qualidade fisiológica de diferentes genótipos de milho após tratamento de sementes e armazenamento

Guilherme José Piva - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Venicius Urbano Vilela Reis - Doutorando DAG, UFLA.

Danilo Cordeiro Maciel - Doutorando DAG, UFLA.

Giulyana Isabele Silva Tavares - Doutorando DAG, UFLA.

Kevin Augusto Chaves Fernandes - Mestrando DAG, UFLA.

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na agricultura atual o uso de produtos fitossanitários no tratamento de sementes de culturas anuais é indispensável, pois atua como um seguro no campo. Porém em alguns casos é necessário atentar-se no período de armazenamento dessas sementes após o tratamento, no tipo de produto utilizado e no genótipo para que mantenha a qualidade fisiológica desejada e se tenha o estabelecimento pleno da cultura no campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de sementes de diferentes genótipos de milho armazenadas utilizando diferentes tratamentos de sementes. As análises ocorreram no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) e o tratamento de sementes aconteceu na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), no Setor de Sementes da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi empregado o delineamento estatístico inteiramente casualizados (DIC) em esquema fatorial 3 x 3 x 2, com quatro repetições envolvendo três genótipos de milho (A, B e C), três tratamentos de sementes (Controle, Fortenza Duo® e Poncho + Much) e duas épocas de armazenamento (antes e após 180 dias). Foram realizadas as avaliações do efeito do tratamento sobre a qualidade fisiológica das sementes a partir dos testes de germinação em rolo de papel, germinação em rolo de papel com vermiculita e teste frio com 7 dias. Houve interação em todas as variáveis estudadas. Observa-se que o tratamento controle e Fortenza Duo® não houve diferença entre os genótipos antes do armazenamento, porém após o armazenamento o genótipo FC obteve menor qualidade fisiológica. O tratamento Poncho + Much foi mais agressivo, onde observou-se maior queda na qualidade fisiológica desde mesmo antes do armazenamento e este se agravou mais após o armazenamento. Sendo assim, a receita de tratamento de sementes que possui mais produtos neonicotinoides é mais agressiva, principalmente após o armazenamento. Há diferença de tolerância ao armazenamento após o tratamento de sementes entre diferentes genótipos de milho.

Palavras-Chave: Zea mays L., neonicotinoides, TSI.

Instituição de Fomento: Syngenta; Fapemig; CAPES; CNPq; UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6QSpOZKJF1A>